

Curitiba, 11 de abril de 2014.

Carta aberta em tom de repúdio contra as atitudes de cunho racistas e preconceituosas ocorridas ontem na partida entre Paraná Clube e São Bernardo.

Caros tricolores, companheiros de luta e de arquibancada, simpatizantes e afins.

Ontem o tricolor da Vila Capanema fez o esperado dentro das quatro linhas. Ganhou um jogo cercado de desconfianças, já que o clube passa por um período crítico de estabilidade financeira. Depois de semanas após a eliminação no campeonato paranaense, diversos assuntos internos do clube foram externados, boa parte da base mantida desde 2012 foi desmantelada e hoje aspiramos ares de incerteza, sonhando com uma recuperação do clube no cenário nacional.

Este resultado deveria somente alimentar estes sonhos, porém fatos ocorridos na arquibancada mancharam de forma contundente esta vitória e este dia.

Ao final da partida, o jogador Marino do São Bernardo desferiu uma cotovelada no seu adversário, sendo assim expulso de campo. No descer do túnel para os vestiários, ele foi alvo de ofensas por parte de dois torcedores das sociais. Testemunhas, principalmente da imprensa radio televisiva, noticiaram o ocorrido e disseram ter presenciado tal situação.

Gostaríamos de deixar claro que a **Gralha Marx** sente total **nojo e vergonha de compartilhar a arquibancada com sujeitos que discriminam o jogador por sua raça.** Entendemos que isto é, infelizmente, o reflexo do conservadorismo que descreve boa parte dos torcedores que frequentam o estádio. Alguns entendem que estádio é lugar para um homem, branco, heterossexual, o dito por muitos como "sujeito de bem". No nosso entendimento este tipo de torcedor deveria ser **BANIDO** de qualquer dependência do Paraná Clube, seja ela sua sede social ou campo oficial para partidas.

Para os que não conhecem nossa maravilhosa história, dos times que criaram o Paraná o Britânia foi o primeiro clube paranaense a ter em seus quadros negros e operários das linhas de trem que frequentavam a antiga zona do Tigre. E o próprio Rebouças, bairro onde se encontra o Durival de Brito e Silva e também nome da rua onde o estádio está localizado, é em homenagem aos irmãos negros pioneiros na engenharia nacional. Nunca, jamais compactuaremos com alguma atitude de cunho racista, homofóbico ou classicista.

Esperamos que a instituição Paraná Clube tome as providências cabíveis para que este tipo de atitude não retorne aos estádios. Confiamos no clube, na figura da sua diretoria, para que puna os agressores. A história do Paraná Clube, sua instituição, suas origens operárias, negras, brancas, indígenas, as raízes diversas de sua torcida não merecem a mancha que tal episódio possa deixar.

Gralha Marx - Torcida de esquerda do Paraná Clube
#RACISTASNÃOPASSARÃO #NEMQUEMORRA